



Tendências
consultoria integrada

Perspectivas da Economia Brasileira

Maílson da Nóbrega

Apresentação para o 14º Congresso Estadual e Intercâmbio
Internacional de Previdência - APEPREM

Itu, 24 de abril de 2018

Boas novas na economia

- ✓ Recuperação engrenou de vez
 - ✓ PIB deve crescer 3% em 2018
- ✓ Inflação menor do que se pensava
 - ✓ Selic abaixo das previsões/Revolução no crédito
- ✓ Ociosidade mais longa do que se esperava
 - ✓ PIB pode crescer por volta de 3% por três anos ou mais
- ✓ Boa notícia para um novo presidente reformista
 - ✓ Pode esperar os efeitos das reformas por dois ou três anos
 - ✓ Crescimento por todo o mandato viabiliza reeleição
- ✓ Risco
 - ✓ Eleição de um populista em 2018

Conquistas do Brasil - Plataforma para lançar a economia

- ✓ Sólidas instituições de controle do governo. Piora institucional da era petista afetou apenas o ambiente de negócios
- ✓ Base industrial complexa e diversificada
- ✓ Agronegócio competitivo
- ✓ Sistema financeiro sólido e sofisticado
- ✓ Forte mercado interno. Economia entre as dez maiores do mundo
- ✓ “Alarmes de incêndio” (inibidores do retrocesso na economia, na política e na sociedade)
- ✓ Enormes oportunidades

Aspectos do processo eleitoral

- ✓ Redes sociais não devem ter papel determinante
 - ✓ Tempo de rádio e TV continuam relevantes
- ✓ Eleições serão “casadas”
 - ✓ Estrutura municipal é fundamental
- ✓ Ausência de financiamento de empresas
 - ✓ Fundos Partidários e Eleitorais serão muito importantes
- ✓ Hoje é maior a prevenção à lavagem de dinheiro
 - ✓ Caixa dois muito limitado
- ✓ Baixo o incentivo para candidaturas presidenciais
 - ✓ Excessiva fragmentação do centro pode não ocorrer
- ✓ Existe grande barreira à entrada na corrida presidencial
 - ✓ Outsiders e celebridades podem estar fora do jogo
- ✓ O eleitor se liga nas eleições a partir de julho/agosto

Entendendo a lógica do MDB

- ✓ Partido aprendeu lições de 1989 e 1994
 - ✓ Fama e poder não bastam para o êxito
- ✓ Lógica: estar no poder não é ter o presidente
 - ✓ É fazer parte do condomínio de poder
- ✓ Estratégia: eleger uma forte bancada parlamentar
 - ✓ Partido se torna atrativo para coalizões
- ✓ Partido mais bem sucedido desde 1998
 - ✓ Forte incentivo a apoiar candidato de outra sigla
- ✓ Insinuações em contrário são parte do jogo
 - ✓ Decisão entre junho e julho
- ✓ Temer candidato? Ou Meirelles?
 - ✓ Quebra da lógica afeta muitos interesses

Cenários eleitorais para 2018

- ✓ **Cenário I - Eleição de um populista (30%)**
 - Causa: excessiva fragmentação do centro político
 - Segundo turno: Um candidato da esquerda e Bolsonaro
- ✓ **Cenário II - Eleição de um outsider (10%)**
 - Causa: demanda por ética e renovação política
 - Vencedor: um novato inexperiente em política
- ✓ **Cenário III - Eleição de um candidato do centro (60%)**
 - Causa: centro consegue formar ampla coalização
 - Vencedor: Alckmin
 - Ciclo virtuoso de reformas e crescimento

Cenários alternativos

- Cenário I - Bolsonaro se esvazia na campanha
 - Aumentam as chances de Alckmin
- Cenário II - Segundo turno com Ciro e Marina
 - Ciro será mais competitivo
- Cenário III - Segundo turno com Ciro e Alckmin
 - Esquerda vota em Ciro, mas Alckmin será mais competitivo

Riscos para todos os cenários

- ✓ Temer não resiste a pressões e se candidata ou o MDB escolhe Meirelles
 - ✓ Alckmin pode eleger-se, mas...
 - ✓ ...aumentam chances de eleição de um populista
- ✓ Imagem de Alckmin é atingida
 - ✓ Eleição indefinida
- ✓ Alckmin não decola nas pesquisas
 - ✓ Eleição indefinida
- ✓ Sobrenatural de Almeida interfere
 - ✓ Incerteza total



Mailson
da Nóbrega
consultoria

Rua Fidêncio Ramos, 160 . salas 1613 /1614
Vila Olímpia . 04551-010 . São Paulo . SP . Brasil
(5511) 3885 5786 . mailson@mailsondanobrega.com.br
www.mailsondanobrega.com.br